

CENA 01/VENEZA/PONTE DE RIALTO/DIA.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Tereza cai dentro d' água, os moleques fogem com as bagagens, Henri corre em direção ao lago. (T) Ela volta à superfície desesperada.

TEREZA – (grita) Henri! Socorro! Eu não sei nadar!

Ela tenta nadar, mas não consegue. **Cam busca:** Henri entrando na água, ele nada até ela e retira a mesma dali e a leva até a superfície. Tereza agora desmaiada (**cam detalha: um corte na cabeça dela**)

HENRI – (grita) Tereza, pelo amor de Deus, fala comigo!

Ela não reage. Ele faz respiração boca a boca. (t) Tereza gospe água.

HENRI – Graças á Deus...

Ele abraça Tereza.

TEREZA – Voce salvou minha vida. (t) Meu anjo da guarda.

HENRI – Eu daria minha vida a voce.

Henri da um selinho em Tereza.

CENA 02/VENEZA/HOTEL/AP/QUARTO-INT/DIA.

Tereza deitada à cama já com uma camisola. Henri faz curativo no corte no rosto da prima.

HENRI – Pronto... Agora não vai ter risco de ter infecção.

TEREZA – Obrigada por cuidar de mim.

HENRI – (acaricia o rosto dela) Eu vou cuidar de voce pra sempre!

CENA 03/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antonio e Beatriz fazendo um lanche. Valkiria entra.

VALKIRIA – Hellow Family!

ANTONIO – Posso saber onde minha agregada estava?

VALKIRIA – Dando inicio aos preparativos do meu casamento.

ANTONIO – Tudo bem, a senhora quer casar com um oportunista que se case, mas quem é que vai bancar tudo?

VALKIRIA – Eu! Afinal eu sou tao rica quanto voce, Antonio.

BEATRIZ – Ok mamãe, eu dou minha “benção” a este casamento, mas espere mais um mês, assim voces se conhecem melhor e tal.

VALKIRIA – Não! Eu já disse e não vou repetir: eu não espero mais um minuto pra me casar com o Vanderlei.

Ela sai.

CENA 04/EMPRESA VIDAL/ESTACIONAMENTO-INT/DIA.

Vinicius para o carro, Érica (que esta no banco do carona) se despede com um selinho e sai do carro. Ele vai embora. Érica caminha pelo estacionamento, até que é surpreendida por Tabata.

ÉRICA – Tabata?!

TABATA – Será que a gente pode conversar um minutinho?/

ÉRICA – (corta) Eu to atrasada pro meu trabalho/

TABATA – (corta/ríspida) Pro meu trabalho, voce quer dizer?

ÉRICA – Voce fez coisa errada, agora o cargo é meu. Com licença.

Érica vai sair porem Tabata segura seu braço.

TABATA – Nem mais um passo ou eu te destruo aqui mesmo.

ÉRICA – Que isso?! Vai me bater?! Querida, voce fez coisa errada, eu precisava do emprego, me candidatei e voce foi demitida, foi questao de sorte.

TABATA – Voce planejou tudo!//

ÉRICA – Eu?!

TABATA – Sim. Assim que eu voltei do Café naquela noite, a policia invadiu meu apartamento e pegou minha bolsa./

ÉRICA – (corta) Que continha droga, ou vai mentir?

TABATA – Mas a droga não era minha, eu não sei como aquilo foi parar na minha bolsa, a única explicação pra isso é que voce tenha a colocado lá!

ÉRICA – Eu só queria um emprego, uma chance na vida, Deus foi bom comigo, porque eu não precisei passar por cima de ninguém. Eu sinto voce ta acusando a pessoa errada.

Érica sai. Navarro se aproxima de Tabata.

NAVARRO – O que faz aqui Tabata?

TABATA – Eu vim tirar satisfações com aquela desgraçada.

NAVARRO – Tabata, pelo amor de Deus, voce não pode sair acusando os outros sem provas!

TABATA – E se eu as conseguisse?

NAVARRO – Como?!

TABATA – Indo até o Café e pedindo as gravações da câmara de segurança na noite em que eu estive lá.

NAVARRO – Não é bem assim que as coisas funcionam, voce precisa ter um mandado judicial pra que isso ocorra.

TABATA – Será que o senhor pode conseguir isso pra mim?

NAVARRO – Posso. Pode ficar tranqüila que eu vou ver isso pra voce.

CENA 05/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Beatriz e Antonio terminam de tomar café.

BEATRIZ – Agora que a Tereza e o Henri já abriram o tal envelope misterioso e partiram a Veneza não tem o porquê voce ficar escondendo o nome do futuro sucessor.

ANTONIO – Por que voce quer tanto saber?

BEATRIZ – Porque eu me interesso pelos assuntos da empresa!

ANTONIO – Ok. Eu vou te contar um segredo então.

BEATRIZ – Fala...

ANTONIO – Não existe testamento.

Closes. Beatriz surpresa.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BEATRIZ – Como assim não há testamento?! Voce disse a todos naquela noite que tinha redigido um com o Navarro.

ANTONIO – Eu e o Navarro inventamos essa história para que assim a Tereza criei gosto pela Vidal, entendeu?

BEATRIZ – (feliz da vida) Então ela é a sucessora?!

ANTONIO – Eu não disse isso, eu disse que gostaria muito que a minha filha tomasse gosto pela Vidal, só isso.

BEATRIZ – E pra que mandar o Henri junto?

ANTONIO – Porque eu sei que a Tereza não tem “cabeça no lugar” e eu confio mais do que ninguém no Henri.

BEATRIZ – Eu duvido muito que o seu plano de certo.

ANTONIO – Pelo menos eu vou morrer com uma certeza: a que eu tentei.

CENA 06/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/DIA.

Beatriz entra nervosa.

BEATRIZ – (grita) Droga! Mais essa agora! Se antes eu já achava que o Henri era o escolhido, agora eu vou ter certeza, a Tereza vai dar tudo de mão beijada a ele. (t) Eu tenho que da um jeito de estimular a

Tereza a lutar por tudo que é dela de direito, ou ela vai ficar sem nada quando o Antonio descobrir que ela se envolveu com o próprio primo.

CENA 07/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Marcos a encarar Cássia. (Conversa já iniciada)

MARCOS – Como assim casamento da Valkiria? Desde quando aquela velha tem algum pretendente?

CÁSSIA – Não sei, só sei que arrumou, e pelo que ouvi falando é bem mais novo que ela.

MARCOS – Deve ser um golpista.

CÁSSIA – Se é ou não, to nem aí, a única que eu sei é que fui contratada pra promover esse casamento.

MARCOS – Faça o que quiser, eu já perdi o controle dessa família mesmo.

CÁSSIA – E de quebra eu indiquei a Amália, companheira de nossa filha, pra ser a assistente da Valkiria.

MARCOS – Como é que é?!

CÁSSIA – É, é isso aí.

MARCOS – (nervoso) Pera lá, uma coisa é voce ser a favor desse, desse, desse amor entre as duas, outra coisa é ser a favor das duas contra mim.

CÁSSIA – Como assim Marcos?

MARCOS – A Laila acabou com os meus planos pra ser dono da Vidal, e agora voce coloca a Amália perto da Família Vidal, o que é que a sociedade vai falar de mim?! (grita) Vai falar que a assistente da Dona Valkiria é uma “sapata” que namora a filha de Marcos Cabral!

CÁSSIA – Chega! Eu não tenho estomago pra ficar escutando um discurso tão homofóbico.

Ela sai.

CENA 08/MANSÃO DE MARCOS/ESCRITÓRIO-INT/DIA.

Marcos entra, ele prepara um wisk e posteriormente senta-se na mesa do computador. Ele coloca na pasta das fotos que tirou de Beatriz e Marlon transando.

MARCOS – Ta mais do que na hora de eu utilizar essas fotos a meu favor.

Ele coloca pra imprimir as fotos.

CENA 09/CAFETEIRA/MESA DE BETH-INT/DIA.

Beth a tomar um café, ela espera alguém. Marlon se aproxima e se acomoda na mesa da mesma.

BETH – E aí... Descobriu alguma coisa sobre o tal segredo?

MARLON – Nada ainda, pra falar a verdade nem comecei a procurar.

BETH – Ah moleque, voce ta brincando com fogo! Eu não tenho muito tempo, eu preciso saber qual é o segredo do Antonio.

MARLON – O que te garante que a Beatriz sabe?

BETH – Meu faro pra encrenca.

MARLON – (sorri) E o que te garante que eu vou conseguir descobrir?

BETH – O seu amor pela minha irmã.

Ela tira um envelope da bolsa e coloca sobre a mesa.

BETH – Taí um estímulo pra voce começar a cavucar no passado.

Ele pega e ve as notas de cem.

MARLON – Eu prometo não falhar.

CENA 10/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon entra e ve um jornal jogado ao chão. Ele pega, vai até a geladeira e pega uma cerveja e senta no sofá. Marlon folheia o mesmo.

MARLON – (lê/T) “Missa em memória de Gonzalez Matto, amanhã na catedral São Roque”. (t) Gonzalez Matto... Esse nome não me é estranho. (t) Lembrei! É o homem que eu coloquei a culpa do disparo que acertou o Antonio! (le o jornal) Foi atropelado!

Cam foca em Marlon.

MARLON – Só pode ter sido pelo Antonio! É isso, é da morte desse Gonzalez que eu vou começar a procurar por esse segredo.

CENA 11/VENEZA/GERAIS/INT/NOITE.

Mostrar varias paisagens do local **ANOITECENDO.**

CENA 12/VENEZA/HOTEL/AP DE HENRI/SALA-INT/NOITE.

Henri e Tereza deitados a cama.

TEREZA – E agora? Qual o nosso próximo passo pra descobrir o futuro sucessor?

HENRI – Amanhã nós temos que ir na filial da Vidal, é a ultima instrução que seu pai nos passou.

TEREZA – Eu tenho muito a agradecer ao meu pai por ter insistido em me fazer vir, apesar de eu ter quase morrido duas vezes (risos) E voce me salvou nas duas, por mais que eu diga “muito obrigada” eu nunca vou conseguir te agradecer.

HENRI – Tem um jeito.

TEREZA – Qual?

HENRI – Topa se casar comigo?

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

TEREZA – (surpresa) Casar?! Assim, sem mais nem menos?

HENRI – Não é “sem mais nem menos”, a nossa história já tem um certo tempo...

TEREZA – Mas a gente se assumiu não faz nem três dias, Henri.

HENRI – Então isso é um não?

TEREZA – Isso é um: “vamos com calma”. A gente tem tanto pra viver ainda, pra que pressa?

Ela beija Henri.

CENA 13/RIO DE GERAIS/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece...

CENA 14/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL/CLOSET-INT/DIA.

Beatriz na frente do espelho a se maquiar. Seu **cel começa a vibrar**, ela olha no visor (esta escrito MARCOS)

BEATRIZ – O que é que o Marcos quer comigo, meu Deus?!

Ela atende.

BEATRIZ – (ao cel) Espero que voce tenha errado de numero.

MARCOS – (off) Eu nunca erraria algo referente a voce, minha querida.

BEATRIZ – (ao cel) Desembucha logo, Marcos!

MARCOS – (off) Será que a gente pode se encontrar daqui meia hora no Café Copacabana?

BEATRIZ – (ao cel) Pra que?!

MARCOS – (off) Esteja lá, voce não vai se arrepender... (desliga)

Beatriz desliga o cel, agora encafifada.

CENA 15/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antonio a tomar café. Valkiria entra.

VALKIRIA – Hellow Family!

ANTONIO – Só tem eu aqui, Valkiria.

VALKIRIA – É a força do hábito. (senta-se a mesa e serve)

ANTONIO – (T) Eu gostaria de conhecer o tal Vanderlei.

VALKIRIA – (irônica) O que?! Voce me apoiando?

ANTONIO – Eu não disse isso, Valkiria. Eu disse apenas que quero conhecê-lo.

VALKIRIA – Voce quer que eu traga o Vanderlei aqui pra ele ser discriminado? Nem pensar, meu bebe não merece isso.

ANTONIO – Pelo amor de Deus, Valkiria, eu to tentando ser legal com voce, mas voce não colabora. Traga esse tal de Vanderlei pra jantar conosco e ele será muito bem recebido.

VALKIRIA – Ok. Eu vou falar com a Amália, minha nova assistente, e ela vai providenciar tudo pra esse jantar.

ANTONIO – A Amália?! Namorada da filha do Marcos?

VALKIRIA – Ela mesma.

ANTONIO – Será que é uma boa colocá-la dentro desta casa?! O Marcos é praticamente meu inimigo.

VALKIRIA – Ah eu acho que não tem nada haver, a Amália nem fala com o Marcos, e outra, ela é bem inocente pelo pouco que falei com ela, e como já diz o ditado: quem não deve não teme.

Antonio tenso. Beatriz desce as escadas (já produzida)

ANTONIO – Aonde vai, meu amor?

BEATRIZ – Vou tomar um café com as amigas do clube.

ANTONIO – Mas elas avisaram assim, do nada?

BEATRIZ – Pois é, mas já que avisou não custa ir, não é mesmo?
Beijinhos...

Ela sai.

CENA 16/CAFÉ COPACABANA/MESA DE MARCOS-INT/DIA.

Marcos a olhar no relógio. Beatriz entra e caminha até a cadeira que esta vaga na mesa do vilão. O ambiente esta movimentado.

MARCOS – Mais cinco minutinhos eu ia embora.

BEATRIZ – A culpa é desse transito infernal, mas, meu querido, se voce tivesse ido embora eu não teria que demonstrar o meu desprazer por estar tomando café com voce.

MARCOS – Mas que ódio é esse, Beatriz?! Justo comigo, a pessoa que mais te ama nessa vida/

BEATRIZ – (corta) Por culpa desse teu amor, por culpa daquele presente que voce me deu no Hospital as nossas vidas começaram a ter turbilhões de emoções, a começar pela pancadaria entre voce e o Antonio.

MARCOS – (irônica) Awnt, que gracinha, ta preocupada com a Galinha dos Ovos de Ouro?/

BEATRIZ – (corta) Eu não admito que voce se refira assim ao Antonio.

MARCOS – Por quê? Voce o ama?

BEATRIZ – Muito, voce nem imagina o quanto.

MARCOS – Então me explica essas fotos...

Ele coloca um envelope sobre a mesa, Beatriz pega e abre. Ela se espanta ao ver as fotos onde (ela e **Marlon transam no AP dele**)

MARCOS – E agora? Vai continuar se fazendo de ‘boa moça’?

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BEATRIZ – (grita) Seu desgraçado, (para de gritar) como foi que voce conseguiu isso?

MARCOS – O fato não é como consegui e sim que consegui. Voce trai o Antonio com um moleque, um moleque que tem idade pra ser teu filho, como voce é “baixa” Beatriz...

BEATRIZ – Voce não tinha nada que ficar bisbilhotando a minha vida, voce não sabe do que eu sou capaz!

MARCOS – Voce acha que eu tenho algum medo de voce? Ainda mais agora! Voce é que tem que ter medo de mim.

BEATRIZ – O que é que voce vai fazer com essas fotos?

MARCOS – Voce sabe que eu sou completamente apaixonado por voce e não teria coragem de fazer nada pra te afetar, porem eu preciso me dar bem nessa história.

BEATRIZ – Desembucha logo.

MARCOS – Eu quero duas coisas: a primeira é que voce tenha uma noite de amor comigo tao louca quanto a que voce teve com esse rapaz, a segunda é que voce me ajude a ter a Vidal só pra mim. (T) E então... O que me diz?

BEATRIZ – Voce quer que eu transe com voce a força?! Voce ficou louco, foi?! Seu pervertido, maníaco!

MARCOS – Não grita, para de fazer escândalo, caramba.

BEATRIZ – Eu não vou transar com voce e muito menos te dar a Vidal de mao beijada.

MARCOS – Ok... Então eu mando tudo isso pro Antonio e caso encerrado.

BEATRIZ – Faça o que quiser!

Ela sai nervosa.

CORTA PARA:

CENA 17/CARRO DE BEATRIZ/INT/DIA.

Beatriz a dirigir.

BEATRIZ – Eu tenho que dar um jeito de reverter essa situação. Mas como?! (t) Já sei! Já sei como fazer pra ter o Marcos em minhas mãos.

CENA 18/VENEZA/RUAS/INT/DIA.

Tereza e Henri caminham pelas ruas de Veneza. Elas tiram varias fotos.

CENA 19/VENEZA/EMPRESA VIDAL/INTERIOR/DIA.

Estamos na área de produção de relógios da Vidal. Mostrar as maquinas executando os trabalhos bem como os trabalhadores personalizando os modelos. Tereza, Henri e Jonathan caminham por ali.

JONATHAN – Eu sou gerente dessa filial da Vidal há 3 anos... Eu trabalhava na Sede e aí o Doutor Antonio precisava de alguém de confiança e me transferiu pra cá.

TEREZA – Essa filial rende bastante?

JONATHAN – Sim, principalmente porque Veneza é uma cidade turística e os relógios aqui são vendidos a preço de custo.

HENRI – É muito interessante como voces mantêm essa empresa organizada... Meus parabéns.

JONATHAN – Muito obrigado, Henri.

CORTA PARA:

CENA 20/VENEZA/HOTEL/AP DE HENRI/SALA-INT/DIA.

Henri e Tereza diante do notebook a falar com Antonio por Skype.

ANTONIO – Eae... Gostaram da filial?

HENRI – Sim, é maravilhoso, super bem organizado, fora que os trabalhadores são muito carismático.

ANTONIO – Ta gostando da viagem, Tereza?

TEREZA – Tirando o fato de ter que visitar a Vidal daqui, to adorando.

HENRI – Essa sua filha marrentinha (abraça Tereza) Quem é que domina? (risos)

ANTONIO – (risos) Nem fale! Tomara que voce esteja conseguindo dominá-la. (t) E esse corte na cabeça, Tereza? O que foi que aconteceu?

TEREZA – Eu tropecei aqui no quarto e bati a cara na parede, mas já ta tudo bem.

HENRI – Tio, nós já visitamos os Estados Unidos, as empresas de Veneza, o que mais vamos ter que fazer pra descobrir quem é o sucessor?

ANTONIO – Voltem ao Brasil e vao descobrir.

HENRI – Mas a resposta não esta aqui?

ANTONIO – Essa viagem foi premeditada: o único objetivo dela era que a Tereza criasse o mínimo de interesse pelos negócios da família, mas já que ela não criou, não posso fazer mais nada.

HENRI – E por que o senhor me escolheu pra vir com ela?

ANTONIO – Porque eu sabia que só voce saberia cuidar dela, afinal voce é uma das pessoas que eu mais confio na vida.

TEREZA – Espero que tenha entendido que eu não quero cuidar da Vidal. (t) A gente já pode voltar pro Brasil?

ANTONIO – Quando quiserem...

Antonio desliga a chamada. Tereza fecha o notebook.

TEREZA – Eu tenho uma raiva disso, o meu pai acha que eu sou criança, que pode dominar tudo...

HENRI – Calma, de certa forma ela está certa, você não saberia se virar em Miami saberia?

TEREZA – Não... (risos)

HENRI – (risos) Então. (t) Mas com essa viagem você não criou interesse nenhum pela Vidal?

TEREZA – Ah, eu achei interessante o modo como os relógios são produzidos e tal, mas nada que me excite a trabalhar com isso.

HENRI – Entendi.

TEREZA – E eu quero que você saiba que assim que nós chegarmos ao Brasil eu vou dizer ao meu pai pra deixar a Empresa pra você cuidar.

Henri pega Tereza pela cintura e a beija.

HENRI – Eu te amo, obrigado por pensar em mim, mas... O seu pai é que tem que decidir isso mais ninguém.

CENA 21/CARRO DE BEATRIZ/INTERIOR/DIA.

O carro de Beatriz parado no estacionamento da Vidal.

BEATRIZ – (ao cel) Alô? Cássia? Eu gostaria de falar com você sobre a decoração do casamento da minha mãe, tem como? (t) Sim... Ok, ó, me encontra na Vidal, a gente aproveita que a sala de reuniões vai estar desocupada hoje e acerta tudo lá. Ok. Daqui vinte minutos te vejo lá. Beijos, tchau. (desliga) Pronto! O circo tá armado.

CENA 22/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.

Beatriz entra. Nathalia, Olga e Érica em suas devidas mesas.

BEATRIZ – Meninas... O Antonio já esta aí?

NATHALIA – Ele ainda não chegou.

OLGA – Só o doutor Marcos que já chegou.

BEATRIZ – Ok, eu vou lá falar com ele./

ÉRICA – (corta) Quer que eu informe sua entrada?

BEATRIZ – Nota-se que é novata, nessa empresa eu entro e saio de onde quiser, sem precisar avisar, entendeu?

Ela entra.

CORTA PARA:

CENA 23/EMPRESA VIDAL/SALA DE MARCOS-INT/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Marcos a teclar em seu notbook, Beatriz entra.

MARCOS – Veio tentar me fazer mudar de idéia sobre o destino daquelas fotos?

BEATRIZ – Não, pelo contrario (tranca a porta) Eu vim fazer o que voce tanto quer.

Ela se aproxima (seduzindo) de Marcos, ela se senta sobre ela.

BEATRIZ – É a mim que voce quer, é a mim que voce vai ter, mas antes eu quero as fotos.

Ele entrega o envelope a ela. Beatriz confere e coloca o envelope na bolsa. Ela beija Marcos e começa a desabotoar sua blusa.

ANTONIO – (off) Bom dia, meninas.

BEATRIZ – (se levanta rapidamente) É o Antonio!

MARCOS – Sai daqui, depois a gente continua...

Ela começa a rasgar a própria roupa, a desarrumar o cabelo, a dar vários tapas em si, e a quebrar tudo que tem por ali enquanto fala.

BEATRIZ – (grita) Me solta, Marcos! Eu não quero transar com voce!
Me solta! Socorro! Socorro! Alguém me ajuda

MARCOS – (desentendido) O que é que voce ta fazendo, Beatriz?

CORTA PARA:

CENA 24/EMPRESA VIDAL/ANTE SALA-INT/DIA.

Nathalia, Olga, Érica e Antonio a escutar os gritos de Beatriz. (**Ritmo**)

ANTONIO – É a Beatriz!

NATHALIA – Ela acabou de entrar na sala do Doutor Marcos.

BEATRIZ – (off) Socorro!

Antonio caminha em direção a porta da sala de Marcos e ele constata: trancada. Ele então arromba e entra na sala. Navarro e Cássia chegam.

NAVARRO – O que ta acontecendo aqui?

CORTA PARA:

CENA 25/EMPRESA VIDAL/SALA DE MARCOS-INT/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. A sala quase toda quebrada, Marcos sem blusa, Beatriz fingindo um choro e com a roupa toda rasgada. Antonio, Navarro, Cássia, Olga, Nathalia e Érica entram.

ANTONIO – O que é que ta acontecendo aqui?

BEATRIZ – Meu amor... Graças a Deus!

Beatriz abraça Antonio.

BEATRIZ – Foi horrível, eu entrei pra esperar a Cássia nessa sala e ficar conversando com o Marcos quando ele começou a tentar me estuprar!

MARCOS – Como é que é?!

Marcos desentendido. Beatriz chorando um choro fingido. As secretarias adorando a situação. Cássia e Antonio nervosos. **Closes.**